

Coube ao Núcleo de Investigação em Serviços e Sistemas de Saúde (NISIS) a edição do último número do BIS do ano de 2002.

Este não é um fim de ano qualquer. Tivemos um processo eleitoral amplo, com renovação de grande parte da Câmara dos Deputados, do Senado, dos governos estaduais e federal. A sociedade brasileira, apesar das pressões econômicas ligadas ao capital internacional, afirmou seus desejos, anseios e expectativas através do voto, consolidando o estado democrático.

O resultado das eleições evidencia que a consciência coletiva por mudanças que resultem numa sociedade mais justa está viva. Foi esta mesma consciência, nos idos das décadas de 70 e 80 que impulsionou o movimento pelas Diretas Já, pela Reforma Sanitária, pela Constituinte, tornando a Saúde um direito de todos os cidadãos. Foi também neste período, formuladas e criadas as bases para implantação do Sistema Único de Saúde – SUS.

A equipe do NISIS, como autores e atores, decidiu dedicar a este BIS uma reflexão sobre temas e questões que envolvem tanto nossas linhas de trabalho como nossa produção, nestes doze anos de implementação do SUS.

Na primeira etapa de estruturação do Núcleo, quando ainda éramos reconhecidos por Sistemas Locais de Saúde (SILOS), realizamos uma investigação (1990-1992) sobre a descentralização nos municípios do estado de São Paulo segundo orientação do então Sistema Único e Descentralizado de Saúde (SUDS). A pesquisa foi financiada pelo Banco Mundial. Desta resultou o livro *O município e a saúde* editado pela Hucitec em 1992.

Após breve interregno de tempo, no qual houve diversas acomodações internas tanto de pessoal quanto de foco de pesquisa, mas não de objeto, empreendemos uma trajetória profícua na parceria com a Rede de Investigação em Sistemas e Serviços de Saúde no Cone Sul (RED) a partir do ano de 1995.

Em 1996 iniciamos a pesquisa, de âmbito nacional, sobre a descentralização do SUS com gerenciamento da RED e o financiamento pelo International Development Research Centre – Canadá – (IDRC). Um dos produtos públicos desta pesquisa foi o livro *Descentralização do Sistema Único de Saúde: trilhando a autonomia municipal*

editado pela SOBRAVIME. Entre 1998 e 1999 realizamos a investigação sobre a busca da equidade em Belo Horizonte, demonstrando ser possível sonhar, mesmo que em nível municipal.

De 2000 a 2002 empreendemos outra grande pesquisa em nível nacional, na qual investigamos as formas correntes de financiamento e alocação de recursos no SUS. Um dos produtos dessa pesquisa é uma proposta de operacionalização do artigo 35 da Lei 8080/90. É uma forma de redirecionar os gastos visando a realização da equidade no sistema. Esse projeto teve duas fases: na primeira contamos com a gerência da RED e financiamento do IDRC; e na segunda fase contamos com outros dois parceiros, o Ministério da Saúde como financiador e o Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (POLIS) na gerência financeira.

As duas instituições internacionais e o Ministério da Saúde foram de grande importância na viabilização das pesquisas de abrangência nacional e, portanto, na estabilização e consolidação do Núcleo.

Neste final de ano estamos formulando uma nova investigação, que terá como foco a Região Metropolitana de São Paulo. Quando consideramos a integração de atividades e serviços de cuidados à saúde, públicos e privados, podemos pensar questões tais como: Quais são os instrumentos de gerenciamento voltados para esta relação? Quais as relações entre os governos (federal, estaduais e municipais) para enfrentamento das iniquidades em saúde, incluindo os setores públicos e privados? É no rumo dessas pistas que seguiremos.

Por fim, esperamos que pela nossa produção os leitores poderão perceber que não só buscamos contribuir com o avanço do conhecimento no campo da Saúde Coletiva como, também, criar métodos e técnicas para o desenvolvimento do SUS. SUS este que com acertos e erros, avanços e recuos, ainda se mostra como a possibilidade para o setor saúde, desde que não desfigurado de seus preceitos originais, de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

* médica sanitária, mestre em Saúde Preventiva coordenadora do Núcleo de Investigação em Serviços e Sistemas de Saúde (NISIS)